

EXTENSÃO NO BAIRRO PIEDADE EM OURO PRETO

Gemirson de Paula dos Reis- gemirson.reis@ufop.edu.br

Ana Caroline Furtado da Silva – ana.furtado@aluno.ufop.edu.br

Vanessa Ferreira Silva- wanessaop2008@hotmail.com

Elenclis Lucinda de Paula Assis - elendepaula1460@gmail.com

Carlos Alberto Pereira – pereiraufop@gmail.com

Universidade Federal de Ouro Preto
Morro do Cruzeiro, s/n, Campus UFOP
CEP 35.400-000 – Ouro Preto – Minas Gerais

Resumo: O projeto multidisciplinar está vinculado ao programa “Extensão, pesquisa, educação, cultura, patrimônio e cidadania”, localizado na cidade de Ouro Preto, MG. Iniciado em 2016, o projeto é desenvolvido na sede do centro comunitário do bairro. Os integrantes do projeto são doze voluntários e três bolsistas estudantes da UFOP e moradores do bairro Piedade. O projeto tem foco no aprendizado e no exercício da ciência e cidadania, auxiliar nas atividades escolares, minimizando os problemas de baixo desempenho escolar, despertar a autoconfiança dos alunos na resolução dos problemas individuais e comunitários bem como integrar os alunos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) junto à comunidade. As ações são desenvolvidas, de segunda a sábado e incluem: leitura, apoio na alfabetização, reforço escolar para o ensino fundamental (1º ao 9º ano), aulas de inglês, espanhol, oficina de musicalização (flauta doce), oficina circense, passeios pela cidade para promoção e valorização do patrimônio material, imaterial e cultural da região para crianças, jovens e adultos. Desde 2016, cento e noventa e oito pessoas da comunidade participaram do projeto CCBP. Este projeto tem apoio institucional da Pró - Reitoria de Extensão - PROEX da Universidade Federal de Ouro Preto, Associação de Moradores do Bairro Piedade, Escola Municipal Izaura Mendes, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Alto da Cruz.

Palavras-chave: Centro cultural, Educação, Empoderamento social.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de Extensão Universitária tem como propósito a atuação social transformadora com desenvolvimento de atividades entre Universidades e setores da sociedade. Essa parceria ocorre por meio de processos interdisciplinares que incluem debates e reflexões de interesse comum com os moradores/comunidade, que possuem demandas por melhores condições culturais, sociais, políticas, econômicas (FORPROEX, 2012).

As restrições impostas pelo sistema público de ensino, tanto sob o ponto de vista do acesso como o da qualidade da instrução oferecida aos setores desprivilegiados da população, principalmente os que se radicaram na periferia da cidade, criam o plano de fundo a partir do qual as reivindicações e formas de organização popular se manifestam (SPOSITO, 1998, p.43).

O centro cultural é espaço, onde se desenvolve a ação cultural, que possibilita ao indivíduo seu reconhecimento como parte do coletivo, em tempo determinado para estabelecimento de vínculos colaborativos com o seu entorno. Esses locais podem atuar como fonte de diálogo entre a comunidade local e cidade, pessoas e seu entorno, por meio de espaços de leitura crítica, apropriação, pertencimento e parcerias entre seus membros. A coletividade é resultado da ação do indivíduo, que se desenvolve, e fomenta a construção coletiva (RAMOS, 2007).

A educação fora do ambiente escolar designa um processo de formação para a cidadania, de capacitação para o trabalho, de organização comunitária e de aprendizagem dos conteúdos escolares em ambientes diferenciados (GADOTTI, 2005). Essas iniciativas contribuem também para o decréscimo da violência interna da escola quanto em seu arredor (SPOSITO, 1998). A modalidade da educação não formal é muitas vezes associada à educação popular e à educação comunitária. Assim, a educação em ambientes além da escola ampliou-se de forma notável nas últimas décadas em todo o mundo, englobando toda sorte de aprendizagens para a vida, para a arte de bem viver e conviver (GADOTTI, 2005).

O Projeto do Centro Cultural do Bairro Piedade (CCBP), situado no Centro Comunitário do bairro, visa através de atividades educativas e culturais para os moradores do bairro e arredores, de forma a estimular o interesse daqueles pelas atividades de interesse coletivo.

O projeto tem como proposta promover a democratização da cultura para além da tendência da cultura de massa, tendo como exemplo a interação social da própria comunidade, juntos por um bem comum e assim, fortalecendo laços humanos, culturais e sociais.

Buscam-se condições necessárias para que os usuários se sintam atraídos para integrar e dar continuidade às ações fornecidas pelo projeto. A expectativa é que os usuários possam reagir e se posicionar diante dos mais variados aspectos da vida cotidiana, sejam aspectos culturais, políticos, educacionais entre outros, além da experiência da vida em comunidade.

O projeto tem como objetivo promover junto com a comunidade e escolas do entorno, a possibilidade de auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem e de construção de cidadãos autônomos, desenvolver atividades extraclasse como também dar apoio aos maiores interesses da comunidade, em especial das crianças e dos jovens para a leitura, no aprendizado e no exercício da ciência e cidadania, suprir lacunas do aprendizado formal dos alunos da região, minimizando os problemas de baixo desempenho escolar, despertar e desenvolver a autoconfiança dos alunos na resolução dos problemas individuais e comunitários.

2 METODOLOGIA

O projeto foi fundado, em 2016, com residentes do bairro Piedade, André Estanislau, Bruna Monalisa, Carla Vicente, Diego Teixeira, Gemíron dos Reis, Jamille Moreira, Leonardo Gomes, que se reuniram e inauguraram o projeto no Centro Comunitário do Bairro Piedade com o intuito de proporcionar retorno positivo, emancipatório, educacional e cultural para a comunidade. O projeto conta também com o apoio e participação de outros membros, que se somam ao projeto ano a ano, são pessoas engajadas socialmente, de outros bairros/localidades, para fortalecer e ampliar as possibilidades de atuação e troca de saberes

em prol do bairro. Até o momento, 2018 contamos com o apoio de cerca de 40 pessoas físicas e 10 entidades jurídicas.

O projeto tem como principais parcerias a Associação de Moradores do Bairro Piedade, a Escola Municipal "Izaura Mendes", o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Alto da Cruz – Ouro Preto e a Universidade Federal de Ouro Preto.

O CCBP está situado no bairro Piedade que possui equipamentos sociais tais como: Escola Municipal "Izaura Mendes", que indica para o CCBP a lista dos (das) alunos (as) com maior necessidade de apoio escolar, os quais o CCBP oferece aulas de reforço escolar; escola de educação infantil "Reino da Alegria", creche municipal "Pedro Aleixo", Unidade Básica de Saúde (UBS), que são espaços de parceria local para divulgação das ações para captação de membros e usuários para o CCBP.

No aspecto geral, o bairro possui poucas alternativas de atividades artísticas, físicas, culturais e as opções de lazer elaboradas pelos órgãos públicos municipais nestes campos são: uma quadra de esportes que, no momento, está interditada com risco de desabamento, sem condições de utilização, e aulas de ginástica aeróbica, que ocorrem no adro da Igreja Nossa Senhora da Piedade, que impacta positivamente centenas de pessoas, principalmente adultos e idosos.

O público alvo do CCBP é formado pelas comunidades dos bairros Piedade, Morro Santana, Alto da Cruz, Padre Faria, Taquaral, envolvendo crianças, jovens e adultos.

O CCBP realiza reuniões de equipe de forma periódica, mensais/quinzenais a fim de traçar o planejamento coletivo e organizar tarefas no projeto. As reuniões têm como objetivo extrair o máximo de ideias propositivas em prol do Centro Comunitário.

Os discentes, bolsistas, voluntários da UFOP, colaboradores da comunidade local, coordenadores tiveram como principais atividades:

- a) estimular parcerias com bibliotecas, escolas, ONGs, fundações da região: o trabalho dos membros para conseguir parceiros para o projeto junto a comunidade é constante, durante a execução do projeto várias pessoas, entidades, escolas apoiam o CCBP;
- b) reforma do Centro Comunitário: a reforma do centro cultural foi realizada com apoio de estabelecimentos lojistas que possuem foco de vendas para a construção civil, de organização não governamental, projeto Lareira de Nazaré, e de pessoas físicas que doaram materiais para reforma. Estes apoiadores doaram materiais como areia, cimento, azulejo, tintas, rolos, e demais itens para troca de revestimento interior do espaço, que se encontrava danificado devido ao tempo e abandono. Além disso, a população local participou como mão de obra na reforma carregando os itens doados, trabalhando na troca de reboco, instalação de azulejos, pintura, limpeza do espaço;
- c) captação de ativos para execução da reforma do CCBP: o projeto recebeu doação de livros, estrutura física para inauguração da biblioteca e mobília (cadeira, carteiras, quadros) de outro projeto de extensão, Biblioteca do Bairro São Sebastião, parceiro e via comunidade local;
- d) divulgação das atividades de dança no CCBP e CEDUFOP – UFOP e demais ações: a divulgação das ações foram feitas pelos bolsistas e voluntários, 6 pessoas, via panfletagem no bairro e adjacências, via Facebook, e-mail como forma de trazer mais pessoas a participarem destas ações do projeto;
- e) aulas de salsa e forró no CCBP e CEDUFOP (Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto): as aulas foram ministradas por um casal de monitores do projeto entre os anos de 2016 e meados de 2017;
- f) aulas de reforço escolar para crianças e jovens que estudam no ensino fundamental: as atividades de reforço escolar são feitas em apoio principalmente aos alunos(as) da Escola Municipal Izaura Mendes, localizada no bairro Piedade, Ouro Preto, M.G. As aulas de

educação não formal ocorrem no Centro Cultural nos períodos das manhãs para discentes do 1º ao 5º ano, e no período da tarde para discentes do 6º ao 9º ano. Busca-se a proporção de 5 alunos para cada monitor da equipe, de tal forma que possibilite o atendimento mais próximo e mais produtivo no aprendizado ao aluno. Estas atividades de apoio escolar ocorrem para todas as disciplinas do ensino básico desde meados de 2017, pós reforma civil e aquisição das mobílias;

g) oficina de musicalização: a atividade de musicalização contou com voluntário, em 2017, que desenvolveu atividade de musicalização em flauta doce para 15 alunos no turno da manhã;

h) oficina circense: o monitor voluntário desenvolveu atividades circenses de confecção de kits circenses e oficinas de malabares junto com 10 alunos no turno da manhã;

i) aulas de inglês básico: as aulas de inglês foram oferecidas para o turno da manhã e tarde, para crianças, jovens e adultos através dos professores colaboradores.

j) aulas de espanhol: as aulas de espanhol foram ofertadas por professor voluntário para alunos do turno da tarde, jovens e adultos da comunidade;

k) visitas (excursões): em setembro de 2017 foi realizado o passeio ao Parque Estadual do Itacolomi e Museu do Chá no município de Ouro Preto, MG. Em março de 2018, foi realizado passeio com o trem turístico entre os municípios de Ouro Preto, M.G. e Mariana, M.G. Essas visitas tiveram 68 alunos e 18 monitores participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto iniciou-se através da reforma do espaço que exigiu bastante energia, proatividade e tempo da equipe. A ampla reforma civil possibilitou a troca de revestimento de parede, adição de azulejo, pintura de paredes, portas e janelas, reativação da energia elétrica, limpeza do espaço, capina, conserto de vazamento de encanamento externo ao CCBP.

O trabalho prático foi realizado com a participação de dois pedreiros Cirilo Lucas Teixeira, e Cláudio Gomes junto com os ajudantes dos pedreiros: André Estanislau, Gemirson Reis, Diego Teixeira, Samuel Souza, José Vilela (presidente da Associação do bairro Piedade). As doações dos materiais foram feitas por lojistas do ramo de construção civil: Depósito Tiradentes, Ouro Preto Material de Construção, Nacional Tintas, e da organização não governamental Lareira de Nazaré e pelo morador do bairro Lourenço Walmir. Nas Figuras 1, 2 e 3 é apresentado o espaço do CCBP nos momentos de pré reforma e pós reforma.

Figura 1 - Sala 1 do CCBP pré reforma e pós reforma.



Figura 2 - Sala 2 do CCBP pré reforma e pós reforma.



Figura 3 - CCBP pré reforma e pós reforma.



A reforma do espaço foi realizada através do envolvimento da comunidade, mutirões, que possibilitou a reinauguração do centro comunitário em 2017, que há anos estava fechado. Esta ação coletiva demonstrou o cuidado, senso de zelo, pertencimento dos residentes para o espaço.

As aulas das danças do CCBP receberam usuários entre 5 a 65 anos de idade, experiência coletiva importante para envolver diferentes gerações da comunidade no mesmo espaço. O projeto de dança possibilitou aos usuários do Centro conhecer um pouco mais da cultura do forró e salsa em roda, experiência importante para desenvolver a capacidade de desenvolver atividade coletiva, motora, condicionamento físico, redução de stress dos dançarinos. A seguir, na Figura 4 é mostrado o espaço destinado para atividades de dança e demais ações coletivas.

Figura 4 - Salão superior disponível para aulas de dança e demais atividades no CCBP.



Findada a reforma civil iniciou-se uma campanha para aquisição de livros e de estrutura para o Centro Cultural junto à comunidade e demais projetos parceiros do programa. Atualmente, o acervo de livros conta com aproximadamente 3000 exemplares, os livros são emprestados gratuitamente para a comunidade.

O trabalho de monitoria aos discentes da Escola Municipal Izaura Mendes possibilitou uma aproximação do CCBP com os docentes da escola local permitindo uma relação de parceria harmoniosa, produtiva para a comunidade. Como resultado desta ação em conjunto houve melhora do desempenho escolar, despertar e desenvolver a autoconfiança dos alunos na resolução dos problemas individuais e comunitários.

Além do reforço escolar, outros assuntos são abordados como a conscientização do uso racional da água, gestão do lixo residencial, reciclagem, preservação do meio ambiente, patrimônio, ocorrem também, atendimento ao usuário, organização e atualização do acervo de livros da biblioteca do CCBP.

A maioria dos discentes é proveniente da Escola Municipal Izaura Mendes, os alunos da Escola Estadual Desembargador Horácio Andrade e Escola Estadual Marília de Dirceu também são impactados pelo projeto, mas em menor número, cerca de 10% do total. A seguir, na Figura 5 é mostrada a sala 1 do Centro Cultural do Bairro Piedade em atividade com os alunos.

Figura 5 - Sala de estudos 1 do CCBP.



As aulas de inglês são realizadas nos dias de segunda-feira e quarta-feira durante as tardes, e de terça-feira a quinta-feira pelas manhãs oferecidas por monitora do projeto e aos sábados, as aulas ocorrem pela manhã com outro colaborador residente do bairro. As aulas de espanhol são ministradas por professor voluntário, nas terças-feiras à tarde com foco de ensino para jovens e adultos. Na Figura 6, a seguir, é apresentada a aula do professor e os alunos na aula de espanhol básico.

Figura 6 - Sala de estudos 2 do CCBP.



As aulas de musicalização em flauta doce e oficina circense têm ocorrido nas quintas-feiras pela manhã através de colaboradores externos. Estas atividades possibilitam melhora da concentração e da capacidade motora, desenvolvimento do trabalho em equipe para os alunos. Nas Figuras 7 e 8 apresentam-se o monitor e os alunos da oficina circense.

Figura 7 - Oficina circense no CCBP.



Figura 8 - Oficina circense no CCBP.



A visita ao Parque Estadual do Itacolomi e Museu do Chá, em novembro de 2017. Esta atividade foi demandada pela comunidade e CCBP atendeu. Crianças e monitoras, colaboradoras da comunidade participaram da visita, onde maioria das crianças puderam conhecer o parque estadual pertencente a Mata Atlântica brasileira e Museu do Chá, que foi pólo produtor do tipo de chá da Índia, *Cameliasinensis*, durante a primeira metade do século XX. Na Figura 9 e Figura 10 é mostrada a turma de alunos e monitores que participaram desta visita.

Figura 9 - Visita ao Parque Estadual do Itacolomi e Museu do Chá.



Figura 10 - Visita ao Parque Estadual do Itacolomi e Museu do Chá.



O passeio realizado, em março de 2018, foi o de trem turístico em os municípios de Ouro Preto, M.G. e Mariana, M.G. Esta visita teve apoio de outro projeto de extensão da UFOP chamando "Circulatrilho". Este passeio fomentou a discussão do patrimônio natural e histórico local. Na Figura 11 e Figura 12 é apresentado os alunos e monitores no passeio de trem.

Para atendimento ao usuário foi necessário o empenho dos monitores para alocação dos alunos e seus familiares de tal forma a garantir atendimento a todos os inscritos. Em 2017, foram realizadas 126 inscrições de pessoas interessadas no projeto de extensão, o que demonstra alta demanda dos residentes bairro e arredores por projetos sociais desta magnitude. Do total das inscrições, o CCBP contou com a frequência de cerca de 70 discentes distribuídos ao longo da semana para todas as atividades do CCBP. No ano de 2018, o CCBP atendeu 72 alunos, dentre os quais, 33 alunos participam das atividades regulares de reforço escolar e oficinas de leitura nos turnos da manhã e tarde, 23 alunos participam do curso de inglês básico e 16 alunos participam do curso de espanhol básico.

Figura 11 - Passeio de trem turístico.



Figura 12 - Passeio de trem turístico.



As ações do projeto são por várias vezes organizadas pelos monitores e comunidade local, demonstram autonomia desses para manutenção do espaço e fomento para novas parcerias. Os professores da Escola Municipal Izaura Mendes relatam que as aulas de reforço escolar do projeto CCBP atuam de forma positiva para a melhora da concentração, autoconfiança e desempenho dos alunos. O trabalho deverá ser feito seguindo as orientações contidas na página do evento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas no projeto Centro Cultural do Bairro Piedade possibilitaram a troca de saberes entre os envolvidos, em que houve apoio da comunidade nos processos de aprendizagem para os discentes. O CCBP despertou maior interesse da população para a utilização do centro comunitário.

O potencial dos usuários do CCBP foi fundamental para a construção de um cidadão mais confiante, crítico, autônomo, criativos e conseqüentemente, aptos a realizarem escolhas conscientes e que vão ao encontro de uma sociedade mais igualitária e justa. Muita pró-atividade, organização, disposição dos membros da equipe foi necessária para manter o CCBP atuante na comunidade.

Há muito a se fazer para promover a troca de saberes no projeto CCBP, uma constante exploração de novas atividades e ideias devem ser consideradas para o desenvolvimento coletivo do projeto. Além disso, é necessária a devida atenção e zelo da comunidade e dos entes federativos de forma permanente para o projeto Centro Cultural do Bairro Piedade continue seu trabalho social com qualidade, ao longo dos anos.

Agradecimentos

Fundação Gorceix, Venerável Ordem terceira do Carmo de Ouro Preto, Associação de Bairro da Piedade, Pró-reitora de extensão da UFOP e comunidade ouro-pretana.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; ÉRNICA, Maurício. A Escola, a metrópole e a vizinhança vulnerável. Cadernos de Pesquisa. v.42 n.146 p.640-666 maio/ago. 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, maio de 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>> Acesso em: 11 de janeiro de 2017.

GADOTTI, Moacir. A questão da Educação Formal/Não Formal. Droit à l'éducation: solution à tous les problèmes ou problème sans solution. Suíça, 2005.

RAMOS, Luciene Borges. O Centro Cultural como equipamento disseminador de informação: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte, 2007. Dissertação de Mestrado. UFMG.

SPOSITO, Marília Pontes. Jovens e Educação: novas dimensões da exclusão. Em Aberto. Brasília, ano 11, nº 56, out./dez. 1992.

EXTENSION IN THE CITY PIEDADE IN BLACK GOLD

Abstract: *The multidisciplinary project is linked to the program "Extension, research, education, culture, heritage and citizenship", located in the city of Ouro Preto. Started in 2016, the project is developed at the neighborhood community center headquarters. The members of the project are twelve volunteers and three fellow students from UFOP and residents of the Piedade neighborhood. The project focuses on learning and exercising science and citizenship, assisting in school activities, minimizing problems of low school performance, awakening students' self-confidence in solving individual and community problems as well as integrating students from the Federal University of Ouro Preto (UFOP) in the community. The activities are developed, from Monday to Saturday and include: reading, support in literacy, reinforcement for elementary school (1st to 9th grade), English classes, Spanish, music workshop (flute), circus workshop, city for promotion and appreciation of the material, immaterial and cultural heritage of the region for children, youth and adults. Since 2016, one hundred and ninety eight people from the community has participated in CCBP project. This project has institutional support from Proex Rectory - PROEX of the Federal University of Ouro Preto, Residents' Association of Piedade District, Municipal School Izaura Mendes, Assistance Reference Center Social Network (CRAS) of Alto da Cruz.*

Key-words: *Cultural Center, Education, Social Empowerment.*